



Passos Coelho defende alargamento dos escalões IRS

Ontem às 11:02

Na conferência da TSF, DN e a OTOC, o líder do PSD defendeu um alargamento dos escalões IRS, um financiamento autónomo dos contribuintes para a UE e reiterou a proposta de reduzir a TSU.

Na conferência "A Europa e a Política Fiscal", da TSF, DN e [Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas](#) (OTOC), Pedro Passos Coelho deixou várias notas sobre a política fiscal que o partido propõe para os próximos anos.

O líder do PSD insistiu na ideia de que a Taxa Social Única (TSU) deve ser reduzida para as empresas, sendo esta a única forma de promover a competitividade no mercado de trabalho e na economia portuguesa.

«Se queremos dar competitividade às empresas e criar emprego, precisamos de baixar os custos da contribuição para a Segurança Social. Isso deve ser compensado no essencial por ganhos, por poupanças adicionais do Estado, que depois pode transferir directamente para a Segurança Social o equivalente, mas pode e deve também ser financiado através dos impostos sobre o consumo», reiterou.

Pedro Passos Coelho propõe uma diminuição da TSU de quatro pontos percentuais que será compensada através do chamado "IVA Social".

«É possível no âmbito da chamada reestruturação do IVA sem, em princípio, o aumento das taxas marginais, garantir uma folga de modo a que durante os próximos três/quatro anos nós possamos utilizar uma parte da receita do IVA para sustentar a baixa da TSU», declarou